

**“Cantarei ao SENHOR,  
porquanto me tem feito muito bem”  
(Salmo 13:6)**



**A** posição de Maria, a mãe de Jesus, tem sido frequentemente mal compreendida. Alguns a exaltaram à posição de rainha do céu, onde acreditam que ela aja como uma mediadora, apresentando as petições dos fiéis. A Bíblia não oferece nenhum apoio a tal doutrina. Outros têm negado o significado ao seu papel como a única mulher na História que concebeu um filho sem um pai carnal. Negando o milagre do nascimento de Cristo, os incrédulos sugerem que Maria era uma mera mãe solteira.

No meio de tais ideias falsas a respeito da mãe de Jesus, é importante notar o poder de seu testemunho sobre seu filho. Numa hora em que quase todos os outros abandonaram Jesus, sua

mãe permaneceu ao pé da cruz para ver seu primogênito morrer. Ela poderia ter bradado para admitir que a história de um nascimento virgem era uma mentira, e que seu filho era simplesmente um homem demente com uma noção errada de sua própria divindade. Mas Maria estava silenciosa. Ela permitiu que Jesus morresse porque ele cria -- como ela também -- que ele era o Filho de Deus.

A última menção de Maria, na Bíblia, é encontrada em Atos 1:12-14, onde ela estava reunida com outros discípulos depois da ascensão de Jesus. A mãe de Jesus era, agora, sua seguidora. Ela partilharia com outros crentes os riscos de ser contada como uma cristã, uma crente nesse homem que nasceu de uma jovem virgem, em Belém, 33 anos antes.

Sem pronunciar nenhuma palavra, a própria presença de Maria junto à cruz e, mais tarde, entre os discípulos, oferece um poderoso testemunho da divindade de Cristo. O único humano que conhecia de primeira mão sua origem era uma seguidora de Jesus. Ela não é para ser venerada como a Mãe de Deus, mas é para ser imitada como uma fiel filha de Deus e serva de Jesus.

**Quer aprender mais sobre a  
Palavra de Deus?**

- Centenas de mensagens de áudio e vídeo
- Milhares de estudos de textos e assuntos
- Estudos completos de diversos livros da Bíblia
- Perguntas e respostas

**Totalmente Grátis!**

**[www.estudosdabiblia.net](http://www.estudosdabiblia.net)**



**D**urante mais de três anos que ele passou pelas cidades da Judeia e as colinas da Galileia, Jesus chamou a atenção do povo pelos seus milagres notáveis. O povo e até os inimigos de Jesus reconheciam a diferença entre seus milagres e os truques de mágicos e outros enganadores. O carpinteiro nazareno curava paralíticos e cegos, multiplicava alimentos e até ressuscitava mortos.

Alguns interpretam estes atos sobrenaturais de Jesus como prova de uma missão social, achando que ele veio para aliviar o sofrimento físico dos homens, e até sugerindo que os fiéis hoje podem e devem viver vidas livres de doença, dor e problemas financeiros. Esta interpretação ignora os ensinamentos das próprias Escrituras sobre sofrimento dos servos de Deus na vida terrestre, e distorce o propósito das grandes obras feitas por Jesus e outros na Bíblia.

Para melhor entender Jesus e sua obra, vamos considerar um milagre chave relatado em Marcos 2. Um paralítico foi levado para a casa cheia onde Jesus estava pregando. Seus amigos abriram um buraco no teto e baixaram o paralítico na sua maca. O homem estava procurando cura para sua enfermidade física, e os amigos se esforçaram para ajudá-lo. Mas Jesus ofereceu algo maior quando disse: **“Filho, os teus pecados estão perdoados”** (Marcos 2:5). Esta simples afirmação causou a maior polêmica e deu a Jesus a oportunidade para ensinar algumas verdades importantes. Leia Marcos 2:1-12, e então considere estas conclusões:

### **1 Somente Deus pode perdoar pecados.**

Nós podemos perdoar ofensas contra nós mesmos, mas o pecado é uma ofensa contra Deus. Nenhum mero humano tem o direito de absolver outro da culpa contra Deus. Neste ponto, os judeus presentes acertaram quando perguntaram: **“Quem pode perdoar pecados, senão um, que é Deus?”** (Marcos 2:7).

**2 Jesus ligava seus milagres físicos a seu poder maior de curar espiritualmente.** Ele não veio ao mundo para dar saúde e riqueza a todos os homens, mas para nos oferecer a salvação do pecado e a oportunidade para gozar a vida eterna na presença do nosso Criador. Curas físicas, que podiam ser vistas, provavam seu poder de curar o espírito, que não podia ser visto. Jesus explicou: **“Ora, para que saibais que o Filho do Homem tem sobre a terra autoridade para perdoar pecados – disse ao paralítico: Eu te mando: Levanta-te, toma o teu leito e vai para tua casa”** (Marcos 2:10-11).

**3 Jesus, por suas palavras e seus atos, proclamava sua própria divindade.** Os escribas entenderam o significado das palavras de Jesus, embora tenham levado este entendimento a uma conclusão acusatória. Quando Jesus disse: **“Filho, os teus pecados estão perdoados”** (Marcos 2:5), eles entenderam estas palavras como uma afirmação, por parte de Jesus, da sua divindade. Por eles terem rejeitado a divindade de Jesus de antemão, usaram sua afirmação como base da acusação: **“Isto é blasfêmia!”** (Marcos 2:7). Se um mero homem se colocasse no lugar de Deus, realmente seria blasfêmia. Mas quando Deus se colocou no lugar do homem, quando Deus fez carne e habitou entre homens, ainda retendo seu direito de perdoar pecados, foi apenas uma afirmação da verdade! Quando Jesus perdoava pecados, ele estava proclamando ser Deus.

A capacidade e o direito de perdoar pecados não foram a única maneira pela qual Jesus afirmou sua divindade. Ele também proclamava sua existência eterna, o atributo que define a divindade (João 8:24,58). Muitas vezes aceitou a adoração, que ele claramente compreendia ser um direito exclusivo de Deus. Ele conhecia e acreditava na verdade afirmada por Moisés sobre a exclusividade da adoração: **“Ao Senhor, teu Deus, adorarás, e só a ele darás culto”** (Mateus 4:10). Cada vez que Jesus permitiu alguém adorá-lo, ele afirmava sua divindade (veja exemplos em Mateus 8:2; 9:18; João 9:38; Apocalipse 5:5-14).

Este mesmo Jesus ainda é divino. Ele ainda tem poder para perdoar pecados e para nos curar de nossas doenças espirituais. E este mesmo Jesus ainda merece nossa adoração.

Artigos que não incluem o nome do autor foram escritos por Dennis Allan

Encontrará mais estudos aqui:  
[www.estudosedabiblia.net](http://www.estudosedabiblia.net)

